

ARROZ – 24/07 a 28/07/2023

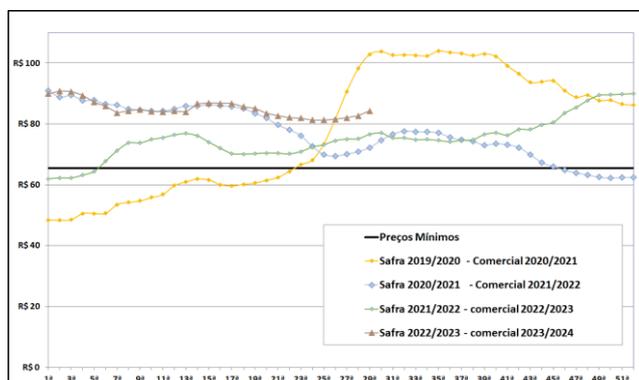
Tabela 1- Parâmetros de análise de mercado de arroz - médias semanais

	Unidade	12 meses	Mês anterior	Semana anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação mensal	Variação semanal
Preços ao produtor⁽¹⁾								
Rio Grande do Sul (RS) ⁽²⁾	50kg	76,59	81,51	84,31	85,96	12,23%	5,46%	1,96%
Preço no Atacado decomposto até RS ⁽³⁾	50kg	-	90,94	91,19	93,01	-	2,28%	2,00%
Preço Paraguai decomposto até Pelotas	50kg	-	74,67	74,26	73,36	-	-1,75%	-1,21%
Santa Catarina ⁽²⁾	50kg	71,88	79,50	79,34	80,67	12,23%	1,47%	1,68%
Tocantins	60kg	95,00	110,00	113,59	111,00	16,84%	0,91%	-2,28%
Mato Grosso (MT)	60kg	78,00	110,00	113,00	115,00	47,44%	4,55%	1,77%
Preço no Atacado								
Beneficiado Tipo 1 à vista	30kg	107,66	118,64	119,10	121,29	12,66%	2,23%	1,84%
Preço ao Produtor composto até SP ⁽⁴⁾	30kg	-	109,69	113,32	115,37	-	5,18%	1,81%
Cotações Internacionais								
Tailândia 5% FOB Bangkok	Tonelada	424,00	532,00	549,00	587,00	38,44%	10,34%	6,92%
Paridades de Importação (Atacado de SP)								
Importação Tailândia ⁽⁵⁾	30kg	-	114,74	117,37	122,65	-	6,89%	4,50%
Preço efetivo de Importação								
Paraguai ⁽⁶⁾	Tonelada	420,37	485,16	-	497,13	18,26%	2,47%	-
Dólar EUA	R\$/US\$	5,2942	4,8188	4,7992	4,7355	-10,55%	-1,73%	-1,33%

Notas:

(1) Preço mínimo (safra 2022/23): R\$ 65,47/50Kg (RS e SC), R\$ 78,57/60Kg (Brasil, exceção RS e SC); (2) Longo Fino, tipo 1, rendimento 58x10, sem impostos; (3) Tipo 1, decomposto até Pelotas/RS
(4) Preço médio no RS composto até o atacado em SP; (5) Preço FOB Tailândia composto até o atacado em SP – Fonte: Thai Rice Exporters Association; (6) Arroz polido – Fonte: Comex-Stat/MDIC – julho2023

Gráfico 1 – Evolução dos Preços e Paridades no RS



MERCADO INTERNO

Recente anúncio do governo indiano de restrição das exportações de arroz tem refletido em significativo aumento da demanda internacional, com os principais importadores buscando maiores aquisições na busca de uma maior segurança de abastecimento do grão. No Brasil, ao longo de todo ano, nota-se uma demanda externa aquecida e constante e, com a recente limitação de comercialização da Índia, é esperada que as buscas por arroz brasileiro se mantenham nos próximos meses.

Entretanto, cabe pontuar que, em virtude da menor oferta nacional, o Brasil possivelmente não estará apto a manter tal volume exportador e uma das únicas formas para que esse movimento arrefeça é por meio de uma valorização do arroz no mercado nacional. Nas últimas semanas já é notado uma intensificação do viés de alta do arroz no mercado ao produtor nos principais estados produtores.

MERCADO EXTERNO

Somada ao déficit produtivo mundial de arroz, o recente anúncio da Índia, principal exportador mundial, de suspensão de exportação de arroz não-basmati tem refletido em manutenção da tendência de valorização do grão no mercado internacional. Em meio a este cenário, nota-se forte incremento da demanda dos países importadores na busca da ampliação de seus estoques de passagem. A previsão de redução da produção indiana e expansão do consumo local são as razões as quais o Governo Indiano fundamentou a política de restrição exportadora. Ademais, destaca-se o interesse da Índia em reduzir os preços locais, ao direcionar maior percentual da produção para o mercado local.

COMENTARIO DO ANALISTA

Com o cenário climático de *El Niño* e, conseqüentemente, de intensificação das chuvas no RS, há maior risco de plantio de soja em terras baixas no estado, o que somado com o melhor cenário de preços e com a redução dos custos de produção, nota-se nítida tendência de recuperação de área de arroz para a próxima Safra 2023/24.